



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
GERÊNCIA DE CONVÊNIOS E ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS

PLANO DE TRABALHO

MUNICÍPIO DE MATRINCHÃ/GO

Processo nº 202600005009362

1 – DADOS CADASTRAIS DA CONCEDENTE		
ÓRGÃO CONCEDENTE: SECRETARIA DE ESTADO DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS		CNPJ: 05.469.845/0001-44
Endereço Eletrônico para Contato E-mail: convencios.serint@goias.gov.br		
ENDEREÇO: PALÁCIO PEDRO LUDOVICO TEIXEIRA: RUA 82, Nº 400, 6º ANDAR - SETOR SUL		
CIDADE: GOIÂNIA	CEP: 74.015.908	TELEFONE: (62) 3201 5653
NOME DO RESPONSÁVEL: ARMANDO VERGILIO DOS SANTOS JUNIOR		CPF: 315.887.351-68

1.2 – DADOS CADASTRAIS DA INTERVENIENTE		
ÓRGÃO INTERVENIENTE: SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS		CNPJ: 32.731.791/0001-16
ENDEREÇO: PALÁCIO PEDRO LUDOVICO TEIXEIRA: RUA 82, Nº 400, 5º ANDAR – SETOR SUL		
CIDADE: GOIÂNIA	CEP: 74.015-908	TELEFONE: (62) 3201 5422
NOME DO RESPONSÁVEL: JOEL SANT'ANNA BRAGA FILHO		CPF: 732.439.147-87

2 – DADOS CADASTRAIS DA PROPONENTE	
PROponente: MUNICÍPIO DE MATRINCHÃ/GO	CNPJ: 24.850.216/0001-04

ENDEREÇO: R GERSIRON PEREIRA DIAS, 858		BAIRRO: CENTRO
CIDADE/UF: MATRINCHÃ/GO	CEP: 76.730-000	TELEFONE: (62) 3391-1151

2.1 - DADOS DO RESPONSÁVEL LEGAL:

NOME: IVANIA ALVES FERNANDES	RG: 593386 SSP/GO	CPF: 211.236.671-87
ENDEREÇO: AVENIDA JOAO ARTIAGA, Q. 10, L. 16, N. 00	BAIRRO: SETOR CENTRAL	
CIDADE/UF: MATRINCHÃ/GO	CEP: 76.730-000	

2.2 – DADOS DO(A) GESTOR(A) DO CONVÊNIO:

NOME DO(A) GESTOR(A): Ivania Alves Fernandes	CPF: 211.236.671-87
VÍNCULO COM A PROPONENTE (MUNICÍPIO): Prefeita Municipal	
ENDEREÇO: AVENIDA JOAO ARTIAGA, Q. 10, L. 16, N. 00	BAIRRO: SETOR CENTRAL
CIDADE/UF: MATRINCHÃ/GO	CEP: 76.730-000
E-mails: conveniosmatrincha2021@gmail.com	TELEFONE: 62 98635-4865

3 – CONTA CORRENTE ESPECÍFICA PARA O CONVÊNIO:

BANCO: Banco do Brasil		
AGÊNCIA: 3916-0	OPERAÇÃO: 001	CONTA CORRENTE: 13841-X
DECLARAÇÃO: A proponente declara que a conta bancária informada acima foi aberta exclusivamente para a movimentação dos recursos vinculados ao convênio pretendido, que nunca foi utilizada para outras finalidades, encontrando-se com saldo zerado, conforme comprovante bancário anexo aos autos.		

4 – DENOMINAÇÃO DO OBJETO

VIGÊNCIA DO CONVÊNIO:	12 (DOZE) MESES A CONTAR DA DATA DE SUA ASSINATURA.
------------------------------	--

4.1 - OBJETO DO CONVÊNIO:

INVESTIMENTO DESTINADO À CONSTRUÇÃO DE CASA DE MAQUINÁRIO DE AR-CONDICIONADO NO MUNICÍPIO DE MATRINCHÃ-GO

4.2 - DETALHAMENTO DO OBJETO:

A presente proposta tem como objetivo a construção de uma Casa de Máquinas destinada ao abrigo e funcionamento adequado dos equipamentos de ar-condicionado em edificações públicas do Município de Matrinchã/GO. A intervenção visa garantir melhores condições de operação, proteção física dos equipamentos, aumento da vida útil dos sistemas e maior eficiência no controle térmico dos ambientes, contribuindo para a melhoria da infraestrutura administrativa e funcional do município.

- CANTEIRO DE OBRAS **1,00 UND**
- PLACA DE OBRA PLOTADA EM CHAPA METÁLICA 26, AFIXADA EM CAVALETES DE MADEIRA DE LEI (VIGOTAS 6X12CM) - PADRÃO GOINFRA **3,60 M2**
- LOCAÇÃO DA OBRA, EXECUÇÃO DE GABARITO SEM REAPROVEITAMENTO, INCLUSO PINTURA (FACE INTERNA DO RIPÃO 15CM) E PIQUETE COM TESTEMUNHA **44,28 M2**
- CAPINA - (OBRAS CIVIS) **44,28 M2**
- REGULARIZAÇÃO DO TERRENO SEM APILOAMENTO COM TRANSPORTE MANUAL DA TERRA ESCAVADA **44,28 M2**
- ADMINISTRAÇÃO LOCAL **1,00 UND**
- ESCAVACAO MANUAL DE VALAS (SAPATAS/BLOCOS) **11,28 M3**
- FORMA CHAPA DE COMPENSADO PLASTIFICADO 12MM-VIGA/PILAR U=2V - (OBRAS CIVIS) **21,87 M2**
- PREPARO COM BETONEIRA E TRANSPORTE MANUAL DE CONCRETO FCK=25 MPA **5,64 M3**
- LANÇAMENTO/APLICAÇÃO/ADENSAMENTO MANUAL DE CONCRETO - (OBRAS CIVIS) **5,64 M3**
- ACO CA-50 - 8,0 MM (5/16") - (OBRAS CIVIS) **59,64 KG**
- ACO CA-60 - 5,0 MM - (OBRAS CIVIS) **48,01 KG**
- ACO CA-50 - 10,0 MM (3/8") - (OBRAS CIVIS) **148,80 KG**
- ACO CA-25 - 6,3 MM (1/4") - (OBRAS CIVIS) **76,00 KG**
- ESTACA A TRADO MANUAL (BROCA) Ø 30 CM EM CONCRETO FCK 20MPA, SEM ARMADURA **60,00 M**
- ESCAVACAO MANUAL DE VALAS < 1 MTS. (OBRAS CIVIS) **3,00 M3**
- LASTRO DE CONCRETO REGULARIZADO SEM IMPERMEAB. 1:3:6 ESP= 5CM (BASE) **5,01 M2**
- FORMA CHAPA DE COMPENSADO PLASTIFICADO 12MM-VIGA/PILAR U=2V - (OBRAS CIVIS) **26,48 M2**
- ACO CA-60 - 5,0 MM - (OBRAS CIVIS) **2,09 KG**
- ACO CA-50 - 10,0 MM (3/8") - (OBRAS CIVIS) **94,09 KG**
- ACO CA-25 - 6,3 MM (1/4") - (OBRAS CIVIS) **2,09 KG**

- PREPARO COM BETONEIRA E TRANSPORTE MANUAL DE CONCRETO FCK=25 MPA **3,00 M3**
- LANÇAMENTO/APLICAÇÃO/ADENSAMENTO MANUAL DE CONCRETO - (OBRAS CIVIS) **3,00 M3**
- IMPERMEABILIZACAO DE VIGAS BALDRAMES COM EMULSÃO ASFÁLTICA A BASE D'ÁGUA (2 DEMÃOS) **105,08 M2**
- EMBASAMENTO COM TIJOLO COMUM **5,01 M3**
- ATERRO INTERNO SEM APILOAMENTO COM TRANSPORTE EM CARRINHO MÃO **38,93 M3**
- COMPACTAÇÃO MECÂNICA SEM CONTROLE LABORATÓRIO **38,93 M3**
- ACO CA-25 - 6,3 MM (1/4") - (OBRAS CIVIS) **2,27 KG**
- ACO CA-50 - 10,0 MM (3/8") - (OBRAS CIVIS) **64,27 KG**
- ACO CA-60 - 5,0 MM - (OBRAS CIVIS) **29,45 KG**
- ACO CA-50 - 12,5 MM (1/2") - (OBRAS CIVIS) **62,91 KG**
- FORMA CHAPA DE COMPENSADO PLASTIFICADO 12MM-VIGA/PILAR U=2V - (OBRAS CIVIS) **21,41 M2**
- PREPARO COM BETONEIRA E TRANSPORTE MANUAL DE CONCRETO FCK=25 MPA **1,50 M3**
- LANÇAMENTO/APLICAÇÃO/ADENSAMENTO MANUAL DE CONCRETO - (OBRAS CIVIS) **1,50 M3**
- ACO CA-60 - 5,0 MM - (OBRAS CIVIS) **24,09 KG**
- ACO CA-25 - 6,3 MM (1/4") - (OBRAS CIVIS) **2,00 KG**
- ACO CA-50 - 10,0 MM (3/8") - (OBRAS CIVIS) **76,27 KG**
- FORMA CHAPA DE COMPENSADO PLASTIFICADO 12MM-VIGA/PILAR U=2V - (OBRAS CIVIS) **21,71 M2**
- PREPARO COM BETONEIRA E TRANSPORTE MANUAL DE CONCRETO FCK=25 MPA **1,23 M3**
- LANÇAMENTO/APLICAÇÃO/ADENSAMENTO MANUAL DE CONCRETO - (OBRAS CIVIS) **1,23 M3**
- ACO CA-60 - 5,0 MM - (OBRAS CIVIS) **51,55 KG**
- ACO CA-50 - 12,5 MM (1/2") - (OBRAS CIVIS) **15,73 KG**
- ACO CA-50 - 10,0 MM (3/8") - (OBRAS CIVIS) **140,00 KG**
- FORMA CHAPA DE COMPENSADO PLASTIFICADO 12MM-VIGA/PILAR U=2V - (OBRAS CIVIS) **39,07 M2**
- PREPARO COM BETONEIRA E TRANSPORTE MANUAL DE CONCRETO FCK=25 MPA **1,87 M3**
- LANÇAMENTO/APLICAÇÃO/ADENSAMENTO MANUAL DE CONCRETO - (OBRAS CIVIS) **1,87 M3**
- FORRO EM LAJE PRE-MOLDADA INCLUSO CAPEAMENTO/ARMADURA DE DISTRIBUIÇÃO/ESCORAMENTO E FORMA/DESFORMA **41,37 M2**
- PROTEÇÃO MECÂNICA, TÉRMICA E ACÚSTICA DE IMPERMEABILIZAÇÃO PARA LAJE COM VERMICULITA (1CI:2ARM:3VERM) ESP.=3CM **41,37 M2**

- PREPARO COM BETONEIRA E TRANSPORTE MANUAL DE CONCRETO FCK=25 MPA **1,97 M3**
- LANÇAMENTO/APLICAÇÃO/ADENSAMENTO MANUAL DE CONCRETO - (OBRAS CIVIS) **1,97 M3**
- ACO CA-50 - 10,0 MM (3/8") - (OBRAS CIVIS) **15,82 KG**
- VERGA/CONTRAVERGA EM CONCRETO ARMADO FCK = 20 MPA **0,05 M3**
- ALVENARIA DE TIJOLO FURADO 1/2 VEZ 9X14X29 - 6 FUROS - ARG. (1CALH:4ARML+100KG DE CI/M3) **103,23 M2**
- ELEMENTO VAZADO DE CONCRETO (MODELO TACO CHINÊS) **56,94 M2**
- PORTA DE ABRIR EM ALUMÍNIO ANODIZADO, 01 FOLHA EM VENEZIANA, COM FERRAGENS (M.O.FAB.INC.MAT.) **3,36 M2**
- PORTÃO DE ABRIR 01 FOLHA TELA/TUBO FoGo 1.1/2" PT3 C/FERRAGENS **1,20 M2**
- CHAPISCO COMUM EM FACHADA **103,73 M2**
- CHAPISCO COMUM **100,26 M2**
- REBOCO PAULISTA A-7 (1 CALH,4 ARMLC) **203,99 M2**
- GRANITINA 8MM FUNDIDA COM CONTRAPISO (1CI:3ARML) E=2CM E JUNTA PLASTICA 27MM **82,74 M2**
- LASTRO DE CONCRETO REGULARIZADO IMPERMEABILIZADO 1:3:6 ESP=5CM (BASE) **82,74 M2**
- POLIMENTO DE PISO GRANITINA/CONCRETO/ASSOALHO (COM POLITRIZ) - COMP. AUXILIAR** **82,74 M2**
- PASSEIO PROTECAO EM CONC.DESEMPEN.5 CM 1:2,5:3,5 (INCLUSO ESPELHO DE 30CM/ESCAVAÇÃO/REATERRO/APILOAMENTO/ATERRO INTERNO) **13,81 M2**
- PINTURA LATEX ACRILICA 2 DEMAOS C/SELADOR **214,14 M2**
- EMASSAMENTO COM MASSA PVA DUAS DEMAOS **103,73 M2**
- PINTURA TEXTURIZADA C/SELADOR ACRILICO **103,73 M2**
- TUBO SOLDABEL PVC MARROM DIAM. 25 MM **26,70 M**
- JOELHO 90 GRAUS SOLDABEL COM BUCHA DE LATAO 25 X 3/4" **2,00 UND**
- JOELHO 90 GRAUS SOLDABEL DIAMETRO 25 MM **6,00 UND**
- TE 90 GRAUS SOLDABEL DIAMETRO 25 MM **2,00 UND**
- REGISTRO DE GAVETA BRUTO DIAMETRO 3/4" **1,00 UND**
- ADAPTADOR SOLDÁVEL CURTO C/ BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO 25X3/4" **2,00 UND**
- TORNEIRA DE JARDIM COM BICO PARA MANGUEIRA DIÂMETRO DE 1/2" E 3/4" **2,00 UND**
- TUBO SOLDABEL PARA ESGOTO DIAMETRO 50 MM **36,86 M**
- TUBO SOLDABEL PARA ESGOTO DIAMETRO 100 MM **4,48 M**
- JOELHO 90 GRAUS DIAMETRO 50 MM (ESGOTO) **4,00 UND**
- JOELHO 90 GRAUS DIAMETRO 100 MM (ESGOTO) **1,00 UND**

- JUNCAO SIMPLES DIAMETRO 50 X 50 MM (ESGOTO) **1,00 UND**
- JOELHO 45 GRAUS DIAMETRO 50 MM (ESGOTO) **1,00 UND**
- CORPO CAIXA SIFONADA DIAM. 100 X 100 X 50 **2,00 UND**
- CAIXA DE INSPEÇÃO - ALVENARIA DE 1/2 VEZ COM REVESTIMENTO INTERNO EM REBOCO PAULISTA A-14 (COM ADIÇÃO DE IMPERMEABILIZANTE) **0,36 M2**
- CAIXA DE INSPEÇÃO - TAMPA EM CONCRETO ARMADO 25 MPA E=5CM **0,36 M2**
- CAIXA DE INSPEÇÃO - ESCAVAÇÃO MANUAL / REATERRO/ APILOAMENTO DO FUNDO **0,22 M3**
- JOELHO 90 GRAUS DIAMETRO 100 MM (ESGOTO) **2,00 UND**
- TUBO SOLDABEL PARA ESGOTO DIAMETRO 100 MM **6,88 M**
- CORPO RALO SECO CILINDRICO 100 X 40 **1,00 UND**
- GRELHA REDONDA ACO INOX SIMPLES DIAM. 100 MM **1,00 UND**
- LIMPEZA FINAL DE OBRA - (OBRAS CIVIS) **82,74 M2**
- **4.2.1 - Memorial Descritivo de Obra:**

MEMORIAL DESCRITIVO

CONSTRUÇÃO DA CASA DE MÁQUINAS DO AR CONDICIONADO

Memorial descritivo e especificações técnicas - orçamento desonerado

Proponente / Tomador	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MATRINCHÃ-GO
Localidade / UF	Matrinchã-GO
Objeto	Construção da Casa de Máquinas do Ar Condicionado
Data-base do orçamento	12/2025 (DES.)
BDI adotado	23,20% - com desoneração
Valor global do orçamento	R\$ 171.503,05
Responsável técnica	Eng. ^a Civil Michele de Melo Cintra - CREA 25.337/D-GO

1 OBJETO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade estabelecer os critérios técnicos, os métodos executivos, as especificações gerais de materiais e as diretrizes normativas para a execução da obra denominada Construção da Casa de Máquinas do Ar Condicionado, conforme serviços, composições, quantitativos e valores constantes do novo orçamento desonerado encaminhado pela contratante.

O documento foi atualizado para compatibilização com a planilha orçamentária de referência, data-base 12/2025 (DES.), com BDI de 23,20% e valor global de R\$ 171.503,05. Eventuais detalhes executivos, dimensões definitivas, paginações, cotas, níveis, interferências e compatibilizações geométricas deverão observar os projetos executivos aprovados, as orientações da fiscalização, as recomendações dos fabricantes e as normas técnicas vigentes aplicáveis ao objeto.

2 IDENTIFICAÇÃO E SÍNTESE DO ORÇAMENTO

O orçamento desonerado contempla os serviços necessários à execução da Casa de Máquinas do Ar Condicionado, incluindo serviços preliminares, administração local, fundações, superestrutura, vergas e contravergas, sistemas de vedação vertical, esquadrias, revestimentos, pintura, instalações hidráulicas, instalações sanitárias/pluviais e limpeza final.

A composição de BDI informada no orçamento considera regime com desoneração, com BDI adotado de 23,20%. Foram indicados, entre outros parâmetros, Administração Central de 3,80%, Seguro e Garantia de 0,32%, Risco de 0,50%, Despesas Financeiras de 1,02%, Lucro de 7,30%, PIS/COFINS de 3,65%, ISS de 1,60% e CPRB de 2,90%.

Item	Etapas / disciplina	Valor (R\$)
1.1	Serviços preliminares	18.913,81
1.2	Administração local	11.758,98
1.3	Fundação	38.289,43
1.4	Superestrutura	35.657,08
1.5	Vergas e contravergas	177,81
1.6	Sistemas de vedação vertical	22.178,37
1.7	Esquadrias	4.334,14
1.8	Revestimentos	28.691,09
1.9	Pintura	8.152,50
1.10	Instalação hidráulica	745,12
1.11	Instalação sanitária e pluvial	2.128,96

1.1 2	Limpeza final	475,76
TO TA L	Valor global do orçamento	171.503,05

3 DIRETRIZES GERAIS DE EXECUÇÃO

A execução deverá obedecer rigorosamente ao orçamento aprovado, aos projetos executivos existentes ou posteriormente compatibilizados, às especificações dos fabricantes, às boas práticas de engenharia e arquitetura, às normas da ABNT e às exigências legais dos órgãos de controle, fiscalização e licenciamento.

- Todos os materiais empregados deverão ser novos, de primeira qualidade, isentos de defeitos, com procedência comprovada e desempenho compatível com o uso previsto.
- Qualquer divergência entre orçamento, projeto, memorial, condições de campo e orientações da fiscalização deverá ser formalmente comunicada antes da execução do serviço correlato.
- A contratada deverá manter controle tecnológico, rastreabilidade mínima dos materiais estruturais, condições adequadas de estocagem, proteção contra intempéries e registro fotográfico das etapas relevantes.
- Os serviços deverão ser executados com observância às condições de segurança do trabalho, sinalização do canteiro, uso de EPI/EPC, capacitação das equipes e medidas de prevenção de acidentes.
- Os quantitativos, unidades e códigos de composição deverão prevalecer conforme a planilha orçamentária aprovada, especialmente para fins de medição, pagamento e controle de execução.

4 SERVIÇOS PRELIMINARES

Os serviços preliminares compreendem a implantação do canteiro de obras, instalação da placa de obra plotada em chapa metálica nº 26 afixada em cavaletes de madeira de lei, locação da obra com execução de gabarito sem reaproveitamento, capina e regularização inicial do terreno sem apiloamento, com transporte manual da terra escavada.

A área deverá ser previamente limpa, desobstruída e preparada de modo a permitir o correto posicionamento da edificação e o fluxo seguro de pessoas, materiais e equipamentos. A locação deverá ser executada com base em eixos, alinhamentos, níveis de referência e conferência métrica permanente, devendo o gabarito ser preservado até a conclusão das fundações e da infraestrutura.

5 ADMINISTRAÇÃO LOCAL

A administração local deverá assegurar acompanhamento técnico contínuo, planejamento executivo, controle de materiais, conferência de quantitativos, coordenação das equipes, atendimento à fiscalização, controle documental, verificação da qualidade dos serviços e compatibilização entre as etapas construtivas.

A presença de responsável técnico e de equipe de apoio deverá ser suficiente para garantir o cumprimento do cronograma, a rastreabilidade dos serviços estruturais e o atendimento às condições de segurança, qualidade e acabamento previstas para a obra.

6 FUNDAÇÕES E INFRAESTRUTURA

6.1 Blocos, estacas e arranques

A infraestrutura prevista contempla escavação manual de valas para sapatas/blocos, execução de formas em chapa de compensado plastificado 12 mm, armações em aço CA-25, CA-50 e CA-60, preparo, lançamento, aplicação e adensamento manual de concreto, além da execução de estacas a trado manual (broca) com diâmetro de 30 cm em concreto fck 20 MPa, sem armadura, totalizando 60,00 m de estacas conforme planilha.

As escavações deverão ser executadas nas dimensões e profundidades definidas em projeto, com conferência do terreno de apoio, limpeza do fundo da vala e imediata comunicação de eventuais ocorrências de solo inconsistente, presença de água, material orgânico ou interferências não previstas. Antes da concretagem, as formas e armaduras deverão estar limpas, escoradas, alinhadas e com cobrimentos adequados.

O concreto deverá ser preparado, lançado e adensado de modo a assegurar homogeneidade, compacidade, resistência e durabilidade, observando-se controle de recebimento, tempo de lançamento, cura e proteção das peças. As armaduras deverão ser cortadas, dobradas, posicionadas e amarradas conforme detalhamento estrutural, sem contaminação por óleo, graxa ou ferrugem solta.

6.2 Vigas baldrames, embasamento e aterro

As vigas baldrames deverão ser executadas sobre base regularizada, com lastro de concreto quando previsto, formas adequadamente travadas, armaduras posicionadas conforme projeto e concretagem em conformidade com os procedimentos estruturais usuais. Após a desforma e a cura inicial, deverá ser executada impermeabilização dos baldrames com emulsão asfáltica à base d'água em duas demãos, respeitando limpeza e secagem da superfície.

O embasamento em tijolo comum deverá ser executado com fiadas niveladas, amarração adequada e argamassa compatível, de modo a formar suporte regular e estável para a continuidade da obra. O aterro interno deverá ser lançado em camadas, espalhado de forma uniforme e submetido à compactação mecânica, buscando estabilidade do subleito e redução de recalques diferenciais.

7 SUPERESTRUTURA

7.1 Vigas de respaldo, vigas de cobertura e pilares

A superestrutura em concreto armado compreende vigas de respaldo, vigas de cobertura e pilares moldados in loco, com emprego de formas em chapa plastificada, armaduras CA-25, CA-50 e CA-60, concreto fck 25 MPa, lançamento e adensamento manual. O conjunto deverá ser executado em estrita conformidade com o projeto estrutural, com especial atenção ao prumo dos pilares, ao alinhamento das vigas, aos cobrimentos mínimos e à correta ancoragem das barras.

Durante a concretagem, deverão ser controlados as juntas de trabalho, o adensamento, a cura úmida ou procedimento equivalente e a proteção contra segregação, exsudação e perda prematura de água. A retirada de formas e escoramentos somente poderá ocorrer após atingidas as condições mínimas de segurança e resistência do concreto.

7.2 Laje

A planilha prevê execução de forro em laje pré-moldada com capeamento, armadura de distribuição, escoramento e forma/desforma, bem como preparo e lançamento de concreto fck 25 MPa, aço CA-50 e

camada de proteção mecânica, térmica e acústica de impermeabilização para laje com vermiculita, traço 1 cimento: 2 areias: 3 vermiculita, espessura de 3 cm.

A montagem das vigotas, elementos de enchimento, escoramentos e armaduras complementares deverá seguir projeto estrutural específico e recomendações do fabricante do sistema adotado. A camada de proteção com vermiculita deverá ser aplicada apenas após a regularização da base e a liberação do sistema impermeabilizante correspondente. Quando a solução impermeabilizante principal não estiver discriminada de forma autônoma, deverá ser confirmada e compatibilizada em projeto executivo e/ou instrução complementar da fiscalização antes da execução.

8 VERGAS E CONTRAVERGAS

As vergas e contravergas em concreto armado fck 20 MPa deverão ser executadas nos vãos das alvenarias, com o objetivo de redistribuir tensões, reduzir fissurações e conferir estabilidade aos fechamentos. Deverão ser observados comprimento de apoio, seção compatível com o projeto e perfeita integração com a alvenaria adjacente.

9 SISTEMAS DE VEDAÇÃO VERTICAL

9.1 Alvenaria de tijolo furado

As vedações em alvenaria de tijolo furado 1/2 vez, dimensões 9 x 14 x 29 cm, com seis furos, deverão ser executadas com juntas uniformes, alinhamento, prumo, nivelamento e amarração adequados. As primeiras fiadas deverão ser cuidadosamente conferidas quanto à modulação e ao posicionamento dos vãos, evitando improvisos posteriores.

As passagens de instalações deverão ser previstas com antecedência, evitando-se rasgos excessivos em paredes concluídas. Eventuais embutimentos deverão ser recompostos com material compatível e acabamento adequado para recebimento do revestimento.

9.2 Elemento vazado de concreto

Os painéis em elemento vazado de concreto, modelo taco chinês, deverão ser assentados com controle rigoroso de alinhamento, paginação, espaçamento e fixação, preservando o efeito arquitetônico de ventilação permanente e a estabilidade do conjunto. As peças quebradas, empenadas ou com acabamento inadequado deverão ser rejeitadas.

10 ESQUADRIAS

A obra contempla porta de abrir em alumínio anodizado, com uma folha em veneziana e ferragens, além de portão de abrir de uma folha em tela/tubo FoGo 1 1/2" PT3 com ferragens. As esquadrias deverão ser fornecidas nas dimensões finais de obra, com acessórios, fixações, vedação perimetral, prumo, nível e perfeito funcionamento.

Antes da instalação, os vãos deverão ser conferidos e regularizados. Após a instalação, deverão ser realizados testes de abertura, fechamento, travamento e acabamento, não sendo admitidas folgas excessivas, empenamentos ou pontos de infiltração em interfaces expostas.

11 REVESTIMENTOS

11.1 Chapisco e reboco

Os revestimentos em argamassa deverão compreender preparo da base, chapisco comum em fachada, chapisco comum interno e reboco paulista A-7, observando limpeza do substrato, remoção de partículas soltas, umedecimento quando necessário, definição de taliscas e mestras, espessuras compatíveis e acabamento regular.

O desempenho do revestimento dependerá da adequada aderência ao substrato, do traço empregado, do controle da retração e da cura. Os serviços somente deverão avançar sobre bases estabilizadas, sem movimentações, contaminações ou umidade incompatível. A fiscalização poderá exigir ensaios ou verificações adicionais de aderência, planicidade e acabamento quando entender necessário.

11.2 Pisos e passeios

Os pisos previstos abrangem granitina 8 mm fundida com contrapiso em argamassa 1:3, espessura de 2 cm, com junta plástica de 27 mm, lastro de concreto regularizado e impermeabilizado 1:3:6 com espessura de 5 cm, polimento de piso em granitina/concreto/assoalho com politriz e passeio de proteção em concreto desempenado com espessura de 5 cm, incluindo espelho de 30 cm, escavação, reaterro, apiloamento e aterro interno.

O subleito deverá estar estável e devidamente compactado; as camadas de base e regularização deverão apresentar nível, caimento e espessura uniformes. A granitina deverá ser executada com juntas plásticas, traço compatível, cura adequada e posterior polimento, até obtenção de acabamento uniforme, sem queima, manchas excessivas, desagregações ou desníveis incompatíveis com o uso. Os passeios externos deverão contribuir para a proteção periférica da edificação e para o escoamento superficial das águas.

12 PINTURA

As superfícies a serem pintadas deverão estar limpas, secas, lixadas, regularizadas e isentas de poeira, óleo, eflorescência, mofo, desagregações ou qualquer contaminação que prejudique a aderência. Internamente, está prevista pintura látex acrílica em duas demãos com selador, bem como emassamento com massa PVA em duas demãos; externamente, está prevista pintura texturizada com selador acrílico.

As demãos deverão respeitar intervalos de secagem, rendimento do fabricante, preparação do fundo e condições ambientais adequadas. Não serão aceitas superfícies com manchas, diferenças abruptas de tonalidade, bolhas, escorrimentos, marcas de rolo ou falhas de cobertura.

13 INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

As instalações hidráulicas previstas compreendem tubulação em PVC soldável marrom diâmetro 25 mm, joelho 90° soldável com bucha de latão 25 x 3/4", joelhos 90° soldáveis diâmetro 25 mm, têes 90° soldáveis diâmetro 25 mm, registro de gaveta bruto diâmetro 3/4", adaptadores soldáveis curtos com bolsa e rosca para registro 25 x 3/4" e torneiras de jardim com bico para mangueira diâmetro 1/2" e 3/4".

As tubulações deverão ser montadas com corte a esquadro, lixamento, limpeza, soldagem com adesivo apropriado, fixação adequada e ensaios de estanqueidade antes do fechamento dos trechos embutidos ou ocultos. As redes deverão ser assentadas com traçados racionais, sem esforços indevidos sobre conexões e registros, e protegidas contra choques, exposição inadequada e interferências com estrutura e vedação.

14 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS E PLUVIAIS

A planilha contempla tubos soldáveis para esgoto diâmetro 50 mm e 100 mm, joelhos 90° de 50 mm e 100 mm, joelho 45° de 50 mm, junção simples 50 x 50 mm, corpo de caixa sifonada 100 x 100 x 50, caixa de inspeção em alvenaria de 1/2 vez com revestimento interno em reboco paulista A-14 com adição de impermeabilizante, tampa em concreto armado 25 MPa, escavação/reaterro/apiloamento do fundo, além de sistema pluvial com tubos e conexões de 100 mm, corpo de ralo seco cilíndrico 100 x 40 e grelha redonda em aço inox simples diâmetro 100 mm.

A execução deverá observar declividades compatíveis, estanqueidade das juntas, apoio contínuo das tubulações, inspeção dos trechos e ausência de pontos de contrafluxo. A posição das caixas, conexões e ramais deverá ser compatibilizada com os níveis de piso e com as interferências civis. Antes da entrega, deverão ser realizados testes funcionais, limpeza interna e verificação do escoamento adequado dos efluentes e águas conduzidas pelo sistema.

15 LIMPEZA FINAL, ENTREGA E RECEBIMENTO

Ao término da obra, deverá ser executada limpeza final abrangendo remoção de entulho, resíduos de argamassa, poeira, respingos de tinta, rebarbas, materiais inservíveis, proteção provisória remanescente e qualquer elemento estranho à condição de entrega. As superfícies aparentes deverão ser entregues limpas, íntegras e em perfeito estado de funcionamento.

O recebimento da obra deverá considerar inspeção visual, conferência dimensional por amostragem, verificação do funcionamento das esquadrias e instalações, análise dos acabamentos e atendimento às exigências contratuais, normativas e da fiscalização.

16 CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO REFERENCIAL

Conforme cronograma físico-financeiro constante no orçamento desonerado, a execução financeira foi distribuída em três períodos de referência, com previsão de 39,91% no primeiro período, 30,49% no segundo período e 29,60% no terceiro período, correspondentes aos meses iniciais indicados no documento orçamentário. A execução efetiva deverá observar as condições contratuais, disponibilidade de frente de serviço, medição da fiscalização e eventuais ajustes formalmente autorizados.

17 NORMAS TÉCNICAS E DIRETRIZES APLICÁVEIS

Sem prejuízo de outras normas específicas, revisões supervenientes e documentos complementares de projeto, a execução deverá observar, no que couber, as versões vigentes das seguintes referências técnicas e regulamentares:

- ABNT NBR 14724 - apresentação de trabalhos acadêmicos, utilizada como referência geral de estruturação e padronização formal deste memorial, quando aplicável.
- ABNT NBR 6492 - documentação técnica para projetos arquitetônicos e urbanísticos.
- ABNT NBR 6118 - projeto de estruturas de concreto.
- ABNT NBR 6122 - projeto e execução de fundações.
- ABNT NBR 12655 - concreto de cimento Portland: preparo, controle, recebimento e aceitação.
- ABNT NBR 14931 - execução de estruturas de concreto.

- ABNT NBR 7480 - aço destinado a armaduras para estruturas de concreto armado.
- ABNT NBR 13281-1 e ABNT NBR 13281-2 - argamassas inorgânicas para revestimento e assentamento.
- ABNT NBR 13749 - revestimento de paredes e tetos de argamassas inorgânicas.
- ABNT NBR 7200 - execução de revestimento de paredes e tetos de argamassas inorgânicas.
- ABNT NBR 9574 e ABNT NBR 9575 - execução, seleção e projeto de impermeabilização.
- ABNT NBR 5626 - sistemas prediais de água fria e água quente.
- ABNT NBR 8160 - sistemas prediais de esgoto sanitário.
- ABNT NBR 10821 - esquadrias para edificações, quando aplicável ao sistema adotado.
- NR-18 - segurança e saúde no trabalho na indústria da construção.
- NR-35 - trabalho em altura, quando aplicável.

18 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente memorial descritivo atualiza as informações técnicas e orçamentárias da obra em conformidade com o orçamento desonerado disponibilizado, mantendo a finalidade de orientar a execução, fiscalização, medição e recebimento dos serviços. A contratação, execução e fiscalização deverão observar, além deste documento, a planilha orçamentária, os projetos, as especificações complementares, o contrato e demais documentos oficiais integrantes do processo.

Os serviços não expressamente detalhados neste memorial, mas constantes da planilha orçamentária ou necessários à perfeita execução do objeto, deverão ser executados conforme boas práticas de engenharia, especificações dos fabricantes e normas técnicas vigentes, mediante prévia compatibilização com a fiscalização.

4.3 - METAS A SEREM ATINGIDAS E ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS:

4.3.1 - Metas

- Meta 1: Executar 100% da construção de 01 (uma) Casa de Máquinas destinada ao abrigo dos equipamentos de ar-condicionado, conforme projeto executivo, memorial descritivo e planilha orçamentária aprovados.

Indicador: Percentual de execução física da obra.

Meta de aferição: 100% da obra concluída.

- Meta 2: Executar integralmente as etapas previstas no cronograma físico-financeiro, compreendendo serviços preliminares, fundações, infraestrutura, superestrutura, vedação, esquadrias, revestimentos, pintura, instalações hidráulicas, instalações sanitárias e limpeza final.

Indicador: Percentual de execução das etapas previstas.

Meta de aferição: 100% das etapas executadas conforme cronograma e medições aprovadas.

· Meta 3: Concluir a obra em conformidade com os projetos, memorial descritivo, especificações técnicas, planilha orçamentária e normas técnicas aplicáveis, sem pendências técnicas impeditivas para o recebimento definitivo.

Indicador: Recebimento definitivo da obra pela fiscalização competente.

· Meta de aferição: 01 obra recebida definitivamente, mediante emissão de termo de recebimento e aprovação da fiscalização.

· Meta 4: Entregar a Casa de Máquinas com todas as instalações hidráulicas, sanitárias, esquadrias, revestimentos, pisos e acabamentos executados, submetidos aos testes previstos e em condições de utilização.

Indicador: Percentual dos sistemas executados, testados e aprovados.

Meta de aferição: 100% dos sistemas previstos funcionando adequadamente e aprovados pela fiscalização.

4.3.2 - Atividades vinculadas às metas

- Implantação do canteiro de obras, instalação da placa de identificação e locação da obra;
- Limpeza, capina e regularização do terreno;
- Execução das escavações, fundações, estacas, blocos, baldrames, impermeabilização e aterros previstos em projeto;
- Execução da superestrutura em concreto armado, compreendendo pilares, vigas, lajes, vergas e contravergas;
- Execução das alvenarias de vedação e instalação dos elementos vazados de concreto;
- Instalação das esquadrias metálicas, portas e portão de acesso;
- Execução dos revestimentos internos e externos, pisos, passeios e demais acabamentos;
- Execução dos serviços de pintura interna e externa;
- Implantação das instalações hidráulicas e sanitárias, incluindo tubulações, conexões, registros, caixas de inspeção, ralos e demais componentes previstos;
- Realização dos testes de funcionamento das instalações hidráulicas e sanitárias e verificação da conformidade dos serviços executados;
- Acompanhamento técnico, fiscalização e controle da execução física da obra, com realização das medições previstas;
- Execução da limpeza final da obra e retirada de materiais remanescentes;
- Entrega da obra concluída, acompanhada do recebimento definitivo pela fiscalização competente.

4.4 - JUSTIFICATIVA:

4.4.1 - Caracterização dos Interesses Recíprocos

A presente parceria entre o Município de Matrinchã/GO e o Estado de Goiás possui como finalidade a execução da obra de construção da Casa de Máquinas destinada ao abrigo e funcionamento dos equipamentos de ar-condicionado em edificação pública municipal. O interesse recíproco consiste na melhoria da infraestrutura física do patrimônio público, mediante a implantação de espaço adequado para instalação, proteção e operação dos equipamentos de climatização, observando os projetos, especificações técnicas, memorial descritivo, planilha orçamentária e normas técnicas aplicáveis. A intervenção contribuirá para o aperfeiçoamento das condições de funcionamento da edificação pública beneficiada e para a preservação dos sistemas de climatização utilizados na prestação dos serviços públicos.

4.4.2 - Relação entre a Proposta Apresentada e os Objetivos a Serem Alcançados

A execução da obra permitirá a implantação de uma estrutura construída especificamente para acomodar os equipamentos de ar-condicionado, compreendendo serviços preliminares, fundações, superestrutura, vedação, esquadrias, revestimentos, pintura, instalações hidráulicas, instalações sanitárias e limpeza final, conforme previsto no memorial descritivo. A conclusão dessas etapas possibilitará a disponibilização de infraestrutura adequada para o funcionamento dos equipamentos de climatização, atendendo ao objetivo da proposta de promover melhores condições de organização, proteção e operação dos sistemas instalados na edificação pública.

4.4.3 - Indicação do Público-Alvo

O público-alvo da presente proposta compreende os servidores públicos, colaboradores e usuários da edificação pública municipal que será beneficiada com a construção da Casa de Máquinas, os quais utilizarão diariamente as instalações contempladas pela melhoria da infraestrutura. A intervenção também beneficia, de forma indireta, toda a Administração Pública Municipal, ao proporcionar melhores condições para o funcionamento e conservação da infraestrutura destinada aos equipamentos de climatização.

Observação: Caso o município possua a identificação da unidade (por exemplo, Hospital Municipal, Unidade Básica de Saúde, Prefeitura ou outro prédio público), recomenda-se inserir essa informação para atender integralmente à diligência.

4.4.4 - Indicação do Problema a Ser Solucionado

A necessidade da intervenção decorre da inexistência de estrutura específica destinada ao abrigo e funcionamento dos equipamentos de ar-condicionado previstos para a edificação pública contemplada. A ausência dessa infraestrutura limita a adequada organização dos sistemas de climatização, justificando a construção da Casa de Máquinas conforme projeto e memorial descritivo. A execução da obra permitirá disponibilizar espaço apropriado para instalação dos equipamentos, em conformidade com as especificações técnicas previstas para o empreendimento.

4.4.5 - Resultados Esperados

Com a execução da obra, espera-se disponibilizar infraestrutura adequada para o abrigo e funcionamento dos equipamentos de ar-condicionado, mediante a conclusão integral da Casa de Máquinas prevista no projeto. Espera-se, ainda, que a edificação passe a contar com estrutura compatível com as especificações técnicas estabelecidas no memorial descritivo, proporcionando melhores condições de organização, operação e manutenção dos sistemas de climatização, além de contribuir para a preservação da infraestrutura pública executada.

4.4.6 - Capacidade Técnica e Gerencial do Proponente

O Município de Matrinchã/GO possui capacidade técnica e gerencial para executar o objeto proposto, contando com acompanhamento de profissional habilitado, fiscalização da execução dos serviços e observância aos projetos executivos, memorial descritivo, planilha orçamentária e normas técnicas vigentes. A execução será realizada conforme o cronograma físico-financeiro, garantindo o controle das etapas construtivas, das medições, da aplicação dos recursos públicos e do cumprimento das especificações técnicas previstas para a obra.

5 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Etapa	Descrição	Início Previsto	Término Previsto
1ª	Assinatura do Convênio, Publicação no Diário Oficial e Repasse do Recurso.	Após a aprovação da análise técnica.	Após a formalização do Convênio.
2ª	Procedimentos de Licitação/Contratação de Fornecedor	Após a publicação do Extrato do Convênio no Diário Oficial do Estado	Até 3 (três) meses após a publicação no Diário Oficial do Estado
3ª	Execução do Objeto	Após a adjudicação do processo licitatório e dada a ordem de execução.	Até 8 (oito) meses após a ordem de execução.
4ª	Fiscalização da Obra	Concomitante e periódica, com emissão de relatório de acompanhamento.	
5ª	Compilação e apresentação da prestação de contas	Após a finalização da execução do objeto.	Antes do término da vigência do Convênio

6 – ORÇAMENTO DETALHADO - EM ANEXO AO PROCESSO

Nº	Especificação	Quant.	Valor Unit com BDI	Valor Total
1	CANTEIRO DE OBRAS	1,00 UND	R\$ 16.488,71	R\$ 16.488,71
2	PLACA DE OBRA PLOTADA EM CHAPA METÁLICA 26 , AFIXADA EM CAVALETES DE MADEIRA DE LEI (VIGOTAS 6X12CM) - PADRÃO GOINFRA	3,60 M2	R\$ 493,32	R\$ 1.775,95
3	LOCAÇÃO DA OBRA, EXECUÇÃO DE GABARITO SEM REAPROVEITAMENTO, INCLUSO PINTURA (FACE INTERNA DO RIPÃO 15CM) E PIQUETE COM TESTEMUNHA	44,28 M2	R\$ 7,32	R\$ 324,13
4	CAPINA - (OBRAS CIVIS)	44,28 M2	R\$ 3,03	R\$ 134,17
5	REGULARIZAÇÃO DO TERRENO SEM APILOAMENTO COM TRANSPORTE MANUAL DA TERRA ESCAVADA	44,28 M2	R\$ 4,31	R\$ 190,85

6	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1,00 UND	R\$ 11.758,98	R\$ 11.758,98
7	ESCAVACAO MANUAL DE VALAS (SAPATAS/BLOCOS)	11,28 M3	R\$ 75,29	R\$ 849,27
8	FORMA CHAPA DE COMPENSADO PLASTIFICADO 12MM-VIGA/PILAR U=2V - (OBRAS CIVIS)	21,87 M2	R\$ 175,05	R\$ 3.828,34
9	PREPARO COM BETONEIRA E TRANSPORTE MANUAL DE CONCRETO FCK=25 MPA	5,64 M3	R\$ 687,55	R\$ 3.877,78
10	LANÇAMENTO/APLICAÇÃO/ADENSAMENTO MANUAL DE CONCRETO - (OBRAS CIVIS)	5,64 M3	R\$ 79,21	R\$ 446,74
11	ACO CA-50 - 8,0 MM (5/16") - (OBRAS CIVIS)	59,64 KG	R\$ 14,13	R\$ 842,71
12	ACO CA-60 - 5,0 MM - (OBRAS CIVIS)	48,01 KG	R\$ 15,38	R\$ 738,39
13	ACO CA-50 - 10,0 MM (3/8") - (OBRAS CIVIS)	148,80 KG	R\$ 14,12	R\$ 2.101,06
14	ACO CA-25 - 6,3 MM (1/4") - (OBRAS CIVIS)	76,00 KG	R\$ 16,13	R\$ 1.225,88
15	ESTACA A TRADO MANUAL (BROCA) Ø 30 CM EM CONCRETO FCK 20MPA, SEM ARMADURA	60,00 M	R\$ 110,39	R\$ 6.623,40
16	ESCAVACAO MANUAL DE VALAS < 1 MTS. (OBRAS CIVIS)	3,00 M3	R\$ 59,46	R\$ 178,38
17	LASTRO DE CONCRETO REGULARIZADO SEM IMPERMEAB. 1:3:6 ESP= 5CM (BASE)	5,01 M2	R\$ 41,03	R\$ 205,56
18	FORMA CHAPA DE COMPENSADO PLASTIFICADO 12MM-VIGA/PILAR U=2V - (OBRAS CIVIS)	26,48 M2	R\$ 175,05	R\$ 4.635,32
19	ACO CA-60 - 5,0 MM - (OBRAS CIVIS)	2,09 KG	R\$ 15,38	R\$ 32,14
20	ACO CA-50 - 10,0 MM (3/8") - (OBRAS CIVIS)	94,09 KG	R\$ 14,12	R\$ 1.328,55
21	ACO CA-25 - 6,3 MM (1/4") - (OBRAS CIVIS)	2,09 KG	R\$ 16,13	R\$ 33,71
22	PREPARO COM BETONEIRA E TRANSPORTE MANUAL DE CONCRETO FCK=25 MPA	3,00 M3	R\$ 687,55	R\$ 2.062,65
23	LANÇAMENTO/APLICAÇÃO/ADENSAMENTO MANUAL DE CONCRETO - (OBRAS CIVIS)	3,00 M3	R\$ 79,21	R\$ 237,63
24	IMPERMEABILIZACAO DE VIGAS BALDRAMES COM EMULSÃO ASFÁLTICA A BASE D'ÁGUA (2 DEMÃOS)	105,08 M2	R\$ 19,65	R\$ 2.064,82
25	EMBASAMENTO COM TIJOLO COMUM	5,01 M3	R\$ 1.010,25	R\$ 5.061,35
26	ATERRO INTERNO SEM APILOAMENTO COM TRANSPORTE EM CARRINHO MÃO	38,93 M3	R\$ 46,35	R\$ 1.804,41
27	COMPACTAÇÃO MECÂNICA SEM CONTROLE LABORATÓRIO	38,93 M3	R\$ 2,86	R\$ 111,34
28	ACO CA-25 - 6,3 MM (1/4") - (OBRAS CIVIS)	2,27 KG	R\$ 16,13	R\$ 36,62
29	ACO CA-50 - 10,0 MM (3/8") - (OBRAS CIVIS)	64,27 KG	R\$ 14,12	R\$ 907,49
30	ACO CA-60 - 5,0 MM - (OBRAS CIVIS)	29,45 KG	R\$ 15,38	R\$ 452,94

31	ACO CA-50 - 12,5 MM (1/2") - (OBRAS CIVIS)	62,91 KG	R\$ 15,14	R\$ 952,46
32	FORMA CHAPA DE COMPENSADO PLASTIFICADO 12MM-VIGA/PILAR U=2V - (OBRAS CIVIS)	21,41 M2	R\$ 175,05	R\$ 3.747,82
33	PREPARO COM BETONEIRA E TRANSPORTE MANUAL DE CONCRETO FCK=25 MPA	1,50 M3	R\$ 687,55	R\$ 1.031,33
34	LANÇAMENTO/APLICAÇÃO/ADENSAMENTO MANUAL DE CONCRETO - (OBRAS CIVIS)	1,50 M3	R\$ 79,21	R\$ 118,82
35	ACO CA-60 - 5,0 MM - (OBRAS CIVIS)	24,09 KG	R\$ 15,38	R\$ 370,50
36	ACO CA-25 - 6,3 MM (1/4") - (OBRAS CIVIS)	2,00 KG	R\$ 16,13	R\$ 32,26
37	ACO CA-50 - 10,0 MM (3/8") - (OBRAS CIVIS)	76,27 KG	R\$ 14,12	R\$ 1.076,93
38	FORMA CHAPA DE COMPENSADO PLASTIFICADO 12MM-VIGA/PILAR U=2V - (OBRAS CIVIS)	21,71 M2	R\$ 175,05	R\$ 3.800,34
39	PREPARO COM BETONEIRA E TRANSPORTE MANUAL DE CONCRETO FCK=25 MPA	1,23 M3	R\$ 687,55	R\$ 845,69
40	LANÇAMENTO/APLICAÇÃO/ADENSAMENTO MANUAL DE CONCRETO - (OBRAS CIVIS)	1,23 M3	R\$ 79,21	R\$ 97,43
41	ACO CA-60 - 5,0 MM - (OBRAS CIVIS)	51,55 KG	R\$ 15,38	R\$ 792,84
42	ACO CA-50 - 12,5 MM (1/2") - (OBRAS CIVIS)	15,73 KG	R\$ 15,14	R\$ 238,15
43	ACO CA-50 - 10,0 MM (3/8") - (OBRAS CIVIS)	140,00 KG	R\$ 14,12	R\$ 1.976,80
44	FORMA CHAPA DE COMPENSADO PLASTIFICADO 12MM-VIGA/PILAR U=2V - (OBRAS CIVIS)	39,07 M2	R\$ 175,05	R\$ 6.839,20
45	PREPARO COM BETONEIRA E TRANSPORTE MANUAL DE CONCRETO FCK=25 MPA	1,87 M3	R\$ 687,55	R\$ 1.285,72
46	LANÇAMENTO/APLICAÇÃO/ADENSAMENTO MANUAL DE CONCRETO - (OBRAS CIVIS)	1,87 M3	R\$ 79,21	R\$ 148,12
47	FORRO EM LAJE PRE-MOLDADA INCLUSO CAPEAMENTO/ARMADURA DE DISTRIBUIÇÃO/ESCORAMENTO E FORMA/DESFORMA	41,37 M2	R\$ 159,16	R\$ 6.584,45
48	PROTEÇÃO MECÂNICA, TÉRMICA E ACÚSTICA DE IMPERMEABILIZAÇÃO PARA LAJE COM VERMICULITA (1CI:2ARM:3VERM) ESP.=3CM	41,37 M2	R\$ 62,54	R\$ 2.587,28
49	PREPARO COM BETONEIRA E TRANSPORTE MANUAL DE CONCRETO FCK=25 MPA	1,97 M3	R\$ 687,55	R\$ 1.354,47
50	LANÇAMENTO/APLICAÇÃO/ADENSAMENTO MANUAL DE CONCRETO - (OBRAS CIVIS)	1,97 M3	R\$ 79,21	R\$ 156,04
51	ACO CA-50 - 10,0 MM (3/8") - (OBRAS CIVIS)	15,82 KG	R\$ 14,12	R\$ 223,38
52	VERGA/CONTRAVERGA EM CONCRETO ARMADO FCK = 20 MPA	0,05 M3	R\$ 3.556,28	R\$ 177,81
53	ALVENARIA DE TIJOLO FURADO 1/2 VEZ 9X14X29 - 6 FUROS - ARG. (1CALH:4ARML+100KG DE CI/M3)	103,23 M2	R\$ 76,86	R\$ 7.934,26
54	ELEMENTO VAZADO DE CONCRETO (MODELO TACO CHINÊS)	56,94 M2	R\$ 250,16	R\$ 14.244,11

55	PORTA DE ABRIR EM ALUMÍNIO ANODIZADO, 01 FOLHA EM VENEZIANA, COM FERRAGENS (M.O.FAB.INC.MAT.)	3,36 M2	R\$ 1.108,12	R\$ 3.723,28
56	PORTÃO DE ABRIR 01 FOLHA TELA/TUBO FoGo 1.1/2" PT3 C/FERRAGENS	1,20 M2	R\$ 509,05	R\$ 610,86
57	CHAPISCO COMUM EM FACHADA	103,73 M2	R\$ 9,02	R\$ 935,64
58	CHAPISCO COMUM	100,26 M2	R\$ 8,32	R\$ 834,16
59	REBOCO PAULISTA A-7 (1 CALH,4 ARMLC)	203,99 M2	R\$ 41,12	R\$ 8.388,07
60	GRANITINA 8MM FUNDIDA COM CONTRAPISO (1CI:3ARML) E=2CM E JUNTA PLASTICA 27MM	82,74 M2	R\$ 146,67	R\$ 12.135,48
61	LASTRO DE CONCRETO REGULARIZADO IMPERMEABILIZADO 1:3:6 ESP=5CM (BASE)	82,74 M2	R\$ 51,93	R\$ 4.296,69
62	POLIMENTO DE PISO GRANITINA/CONCRETO/ASSOALHO (COM POLITRIZ) - COMP. AUXILIAR**	82,74 M2	R\$ 4,62	R\$ 382,26
63	PASSEIO PROTECAO EM CONC.DESEMPEN.5 CM 1:2,5:3,5 (INCLUSO ESPELHO DE 30CM/ESCAVAÇÃO/REATERRO/APILOAMENTO/ATERRO INTERNO)	13,81 M2	R\$ 124,46	R\$ 1.718,79
64	PINTURA LATEX ACRILICA 2 DEMAOS C/SELADOR	214,14 M2	R\$ 19,31	R\$ 4.135,04
65	EMASSAMENTO COM MASSA PVA DUAS DEMAOS	103,73 M2	R\$ 18,76	R\$ 1.945,97
66	PINTURA TEXTURIZADA C/SELADOR ACRILICO	103,73 M2	R\$ 19,97	R\$ 2.071,49
67	TUBO SOLDAVEL PVC MARROM DIAM. 25 MM	26,70 M	R\$ 12,15	R\$ 324,41
68	JOELHO 90 GRAUS SOLDAVEL COM BUCHA DE LATAO 25 X 3/4"	2,00 UND	R\$ 15,58	R\$ 31,16
69	JOELHO 90 GRAUS SOLDAVEL DIAMETRO 25 MM	6,00 UND	R\$ 11,65	R\$ 69,90
70	TE 90 GRAUS SOLDAVEL DIAMETRO 25 MM	2,00 UND	R\$ 12,91	R\$ 25,82
71	REGISTRO DE GAVETA BRUTO DIAMETRO 3/4"	1,00 UND	R\$ 82,33	R\$ 82,33
72	ADAPTADOR SOLDÁVEL CURTO C/ BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO 25X3/4"	2,00 UND	R\$ 6,64	R\$ 13,28
73	TORNEIRA DE JARDIM COM BICO PARA MANGUEIRA DIÂMETRO DE 1/2" E 3/4"	2,00 UND	R\$ 99,11	R\$ 198,22
74	TUBO SOLDAVEL PARA ESGOTO DIAMETRO 50 MM	36,86 M	R\$ 28,77	R\$ 1.060,46
75	TUBO SOLDAVEL PARA ESGOTO DIAMETRO 100 MM	4,48 M	R\$ 49,35	R\$ 221,09
76	JOELHO 90 GRAUS DIAMETRO 50 MM (ESGOTO)	4,00 UND	R\$ 20,19	R\$ 80,76
77	JOELHO 90 GRAUS DIAMETRO 100 MM (ESGOTO)	1,00 UND	R\$ 35,56	R\$ 35,56
78	JUNCAO SIMPLES DIAMETRO 50 X 50 MM (ESGOTO)	1,00 UND	R\$ 26,50	R\$ 26,50

79	JOELHO 45 GRAUS DIAMETRO 50 MM (ESGOTO)	1,00 UND	R\$ 20,09	R\$ 20,09
80	CORPO CAIXA SIFONADA DIAM. 100 X 100 X 50	2,00 UND	R\$ 34,90	R\$ 69,80
81	CAIXA DE INSPEÇÃO - ALVENARIA DE 1/2 VEZ COM REVESTIMENTO INTERNO EM REBOCO PAULISTA A-14 (COM ADIÇÃO DE IMPERMEABILIZANTE)	0,36 M2	R\$ 213,20	R\$ 76,75
82	CAIXA DE INSPEÇÃO - TAMPA EM CONCRETO ARMADO 25 MPA E=5CM	0,36 M2	R\$ 115,33	R\$ 41,52
83	CAIXA DE INSPEÇÃO - ESCAVAÇÃO MANUAL / REATERRO/ APILOAMENTO DO FUNDO	0,22 M3	R\$ 78,53	R\$ 17,28
84	JOELHO 90 GRAUS DIAMETRO 100 MM (ESGOTO)	2,00 UND	R\$ 35,56	R\$ 71,12
85	TUBO SOLDAVEL PARA ESGOTO DIAMETRO 100 MM	6,88 M	R\$ 49,35	R\$ 339,53
86	CORPO RALO SECO CILINDRICO 100 X 40	1,00 UND	R\$ 28,46	R\$ 28,46
87	GRELHA REDONDA ACO INOX SIMPLES DIAM. 100 MM	1,00 UND	R\$ 40,04	R\$ 40,04
88	LIMPEZA FINAL DE OBRA - (OBRAS CIVIS)	82,74 M2	R\$ 5,75	R\$ 475,76
SUBTOTAL				R\$ 171.503,05

7 – PLANO DE APLICAÇÃO

CONCEDENTE (R\$)	PROPONENTE (R\$)	TOTAL (R\$)
R\$ 120.000,00	R\$ 51.503,05	R\$ 171.503,05 (cento e setenta e um mil quinhentos e três reais e cinco centavos)

8 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DE REPASSE DA CONCEDENTE

Parcela Única (após assinatura do Convênio)
R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais)

9 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DE CONTRAPARTIDA DA PROPONENTE

Parcela Única (na data do efetivo repasse realizado pela Concedente)
R\$ 51.503,05 (cinquenta e um mil quinhentos e três reais e cinco centavos)

10 – PEDE-SE APROVAÇÃO

Goiânia/GO, na data da assinatura eletrônica.

IVANIA ALVES FERNANDES

Prefeita do Município de Matrinchã/GO

11 – APROVAÇÃO DA INTERVENIENTE

Goiânia/GO, na data da assinatura eletrônica.

JOEL SANT'ANNA BRAGA FILHO

Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços

12 – APROVAÇÃO DO CONCEDENTE

Goiânia/GO, na data da assinatura eletrônica.

ARMANDO VERGILIO DOS SANTOS JUNIOR

Secretário de Estado de Relações Institucionais



Documento assinado eletronicamente por **Ivania Alves Fernandes, Usuário Externo**, em 03/07/2026, às 14:41, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **JOEL DE SANT ANNA BRAGA FILHO, Secretário (a)**, em 03/07/2026, às 17:17, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **ARMANDO VERGILIO DOS SANTOS JUNIOR, Secretário (a) de Estado**, em 03/07/2026, às 17:29, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **92709344** e o código CRC **E84ABA23**.

GERÊNCIA DE CONVÊNIOS E ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS
RUA 82, PALÁCIO PEDRO LUDOVICO TEIXEIRA, Nº 400 6º ANDAR - Bairro SETOR CENTRAL -
GOIANIA - GO - CEP 74015-908 - (32)3237-5851.



Referência: Processo nº 202600005009362



SEI 92709344